

Relatório da Diretoria
Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o balanço encerrado em 31 de dezembro de 2016 e demais demonstrações legais. Colocamo-nos à inteira disposição para os esclarecimentos julgados necessários.

A Diretoria.

Balanço Patrimonial (Em milhares de reais)				
Ativo	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.267	5.465	3.803
Contas a receber, líquido	4	258.759	251.293	258.759
Estoques	5	26.814	20.883	26.814
Créditos tributários	6	8.771	5.094	8.956
Adiantamentos	7	14.504	17.019	13.674
Instrumentos financeiros derivativos	16	161	11.302	161
Outros créditos	9	5.865	5.364	5.364
		318.181	316.410	318.132
Ativo Não Circulante				
Realizável a longo prazo				
Tributos diferidos	20	37.362	2.794	37.362
Créditos tributários	6	6.719	6.340	6.719
Depósitos judiciais	8	6.938	7.224	6.938
Outros créditos	9	6.897	4.133	6.897
Investimentos	10	57.917	23.771	57.916
Imobilizado, líquido	11	38.223	38.429	38.223
Intangível	12	786.937	638.776	801.605
		833.904	687.896	840.872
		891.821	711.677	898.788
		1.210.002	1.028.077	1.216.920
				1.036.738

Passivo	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Passivo Circulante				
Fornecedores	13	117.114	89.774	117.218
Obrigações com pessoal	14	75.659	57.042	76.121
Tributos a receber	15	18.186	15.909	18.260
Empréstimos e financiamentos	16	194.245	162.759	194.245
Instrumentos financeiros derivativos	16	9.547	453	9.547
Dívidas a pagar	19	2.743	249	2.947
Pagamento de tributos	19	9.743	9.731	9.731
Provisão para Descontinuidade	25	13.841	-	13.841
Adiantamentos de clientes	7	7.577	7.917	7.640
Outros débitos	21	21.266	27.586	22.305
		470.125	371.420	471.867
Passivo Não Circulante				
Parcela de tributos	17	50.318	54.230	50.318
Empréstimos e financiamentos	16	129.820	143.923	129.820
Partes relacionadas	18	11.000	-	11.035
Provisão para contingências	18	37.229	31.236	37.229
Outros débitos	18	1.128	1.982	1.128
		229.495	231.371	229.530
		510.381	428.286	510.381
		1.210.002	1.028.077	1.216.920

Dem demonstrações das Mutuações do Patrimônio Líquido (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucro	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Participação do não controlador	Total	Total do Patrimônio Líquido
31/12/2016	365.483	34.186	737	-	(63.364)	(1.591)	383.533	6.796	383.186
31/12/2015	451.881	30.062	737	-	(55.803)	(1.591)	425.286	6.59	425.147

Dem demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recursos do imposto de renda e contribuição social	52.006	18.076
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	60.952	46.999
Resultado de equivalência patrimonial	219	207
Provisão para contingências	4.921	5.767
Resultado de crédito de liquidação duvidosa	6.422	17.419
Glossas e perdas com contas a receber	131.731	49.584
	296.251	198.151
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	(4.236)	-
Aquisição de intangível	(3.496)	(2.923)
Aquisição de imobilizado	(198.609)	(189.181)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(202.105)	(196.340)

Dem demonstrações do Resultado Abrangente (Em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
	2016	2015
Lucro líquido do exercício	67.864	7.561
Resultado financeiro, líquido	43.753	34.761
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	52.006	18.076
Imposto de renda e contribuição social	15.858	10.515
Lucro líquido do exercício	67.864	7.561

Dem demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recursos do imposto de renda e contribuição social	52.006	18.076
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	60.952	46.999
Resultado de equivalência patrimonial	219	207
Provisão para contingências	4.921	5.767
Resultado de crédito de liquidação duvidosa	6.422	17.419
Glossas e perdas com contas a receber	131.731	49.584
	296.251	198.151

Dem demonstrações do Resultado Abrangente (Em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
	2016	2015
Lucro líquido do exercício	67.864	7.561
Resultado financeiro, líquido	43.753	34.761
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	52.006	18.076
Imposto de renda e contribuição social	15.858	10.515
Lucro líquido do exercício	67.864	7.561

Dem demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recursos do imposto de renda e contribuição social	52.006	18.076
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	60.952	46.999
Resultado de equivalência patrimonial	219	207
Provisão para contingências	4.921	5.767
Resultado de crédito de liquidação duvidosa	6.422	17.419
Glossas e perdas com contas a receber	131.731	49.584
	296.251	198.151

1. Contexto operacional: A Impar Serviços Hospitalares S.A., devidamente denominada como "Companhia", é uma sociedade anônima de capital nacional fechada com sede social localizada na Avenida Paulista, 2028, 8º andar, São Paulo, CEP 01310-200, A Companhia tem como atividades preponderantes: prestar assistência hospitalar, servir de campo de aperfeiçoamento de médicos, enfermeiros e outros profissionais relacionados a essas atividades, proporcionar meios para a pesquisa e investigação científica. A Companhia tornou-se um conglomerado hospitalar, com 1.132 leitos, a partir do segundo semestre de 2013, quando implementou um plano estratégico para incrementar sua sinergia e eficiência administrativa e financeira, através de uma reorganização societária que abrangia a incorporação de cinco unidades hospitalares, três no Rio de Janeiro e duas em Brasília, todas as unidades pertencentes até 30 de agosto de 2015 ao mesmo grupo econômico, denominado Life Care Empreendimentos e Participações em Desempenho (LCP), e em Brasília passou a ser controlada integralmente pelo Fundo de Investimento em Participações Genoma III. Desta forma o conglomerado hospitalar é formado pelos seguintes hospitais: São Lucas - Hospital 9 de Julho, Rio de Janeiro - Complexo Hospitalar de Niterói - Hospital São Lucas (Copacabana) - Hospital de Clínicas Padre Miguel, Brasília - Hospital de Brasília - Maternidade de Brasília. Fundado em 1955, na cidade de São Paulo, o Hospital 9 de Julho é uma das mais importantes instituições de saúde do país. Em 31 de dezembro de 2016, o complexo hospitalar compreendia aproximadamente 387 leitos. Localizado no centro do município de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro, o Complexo Hospitalar de Niterói (CHN) foi inaugurado em 1991. Atualmente, o CHN é o maior centro de excelência em saúde da Região Leste Fluminense. Em 31 de dezembro de 2016 possuía 249 leitos, se destacando no tratamento dos portadores de patologias de alta complexidade (doenças graves). Localizado no bairro de Copacabana, o Hospital São Lucas é um dos mais tradicionais hospitais da cidade. Fundado em 1937 - originalmente Maternidades Arnaldo de Moraes -, a partir da década de 1980, após passar por profundas mudanças estruturais, tornou-se hospital geral. Em 2000, sob nova gestão foi, gradativamente, passando por diversas transformações, tornando-se um hospital de medicina de alto padrão no Rio de Janeiro. Atualmente, o Hospital possui um total de 165 leitos. Inaugurado em 1989, na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, o Hospital das Clínicas Padre Miguel, que possui em 2016, 118 leitos, é conhecido na região como polo de excelência nos cuidados pediátrico e neonatal e, desde 2006, também abrange assistência médica de qualidade para adultos. Inaugurada em 1987 o Hospital Brasília tem cerca de 16.600 m2 possui 138 leitos em 31 de dezembro de 2016, além de unidade de pronto atendimento e centro de diagnóstico por imagem. Fundado em 1955, o Hospital de Clínicas Padre Miguel, em Brasília em 31 de dezembro de 2016, conta com 84 leitos além de laboratório de análises clínicas e patológica, pronto atendimento 24 horas, CDI - centro de diagnóstico integrado, centro cirúrgico e obstétrico completo. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 28 de fevereiro de 2017.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis: 2.1. Base de apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. 2.2. Base de consolidação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo e para os instrumentos financeiros mensurados pelo método de equivalência patrimonial e incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, encerradas na mesma data e consistentes com as políticas contábeis descritas no item 2.3. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de veto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que a Companhia obtém o controle e a Companhia deixará de ser consolidada, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa. As controladas foram controladas integralmente, e o respectivo cálculo da participação dos acionistas não controladores, incluindo as contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a natureza de cada conta, complementada com as eliminações (a) saldos de investimentos e do patrimônio líquido; (b) saldos de contas correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre as Companhias consolidadas; e (c) receitas e despesas, bem como lucros não realizados, quando aplicável vel, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas. Práticas contábeis uniformes foram aplicadas em todas as entidades e períodos comparáveis e as políticas contábeis são consistentes em exercícios anteriores. As políticas contábeis, saldos, receitas e despesas entre as entidades consolidadas são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual em 31/12/2016 e 31/12/2015 resumida como segue:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

vos (teste de "impairment"): A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Após avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros não constituíu mais estimativas para redução ao valor recuperável no exercício findo em 31/12/2016 (em 31/12/2015 R\$7.066), especificamente para a unidade geradora de caixa "Maternidade de Brasília". 2.3.11 Dividendos e juros sobre capital próprio: Quando aplicável, a proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio, efetuada pela administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao destino do resultado diretamente no patrimônio líquido. Para fins tributários, são tratados com despesas financeiras reduzindo a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social. 2.3.12 Lucro por ação: O resultado por ação básica e diluído é calculado por meio do resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. 2.3.13 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou contratual ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que o recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Nos casos mencionados, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes, quando sua realização ou liquidação é provável que ocorre nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. 2.3.14 Ajuste a valor presente de ativos e passivos: Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, no exercício de 2016, não foram transacionadas operações que se qualificassem a serem ajustadas. 2.3.15 Empréstimos e financiamentos: São atualizados até a data do balanço pelo indexador determinado em cada contrato. A variação monetária, os juros e os demais encargos são apropriados em despesas financeiras dentro do período de competência. 2.3.16 Imposto de renda e contribuição social: A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos. Impostos correntes: a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O cálculo obedece as premissas estabelecidas pela legislação fiscal vigente. Impostos diferidos: são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa no fim de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baseado na extensão em que não é mais provável que os lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo o parte do ativo tributário diferido venha a ser realizado. Imposto diferido relacionado a itens registrados diretamente no Patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido e avaliados em conjunto com as demais diferenças temporárias ativos quando a sua expectativa de realização. 2.3.17 Instrumentos financeiros: Ativos financeiros não derivativos: A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. (i) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. (ii) Empréstimos e recebíveis: Após reconhecimento inicial, empréstimos e recebíveis sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos e ativos, bem como durante o processo de amortização.

8. Transações com partes relacionadas - Controladora: 8.1 Saldos e transações

Natureza da principal operação	Ativo		Passivo		Resultado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Receita	Despesa
Com empresas controladas						
Mariliz Lima	833	-	-	-	-	4.396
	833	-	-	-	-	4.396
Com partes relacionadas:						
Amil Assistência Médica Internacional S/A	51.354	1.491	-	515.669	23.238	-
Diagnósticos da América S/A	22	8.308	-	2.790	47.874	-
Patrys Invest. Imobiliários Ltda.	-	1.441	-	-	16.987	-
Empresa de Serviços Hospitalares Ltda.	-	191	-	-	662	-
Signo Properties Invest. Imobiliários Ltda.	-	1.663	-	1.040	1.663	-
	51.376	11.436	-	518.459	88.892	-

31 de dezembro de 2016

	Ativo	Passivo	Resultado
	Circulante	Circulante	Receita
Com empresas controladas			
Mariliz Lima	572	-	4.468
	572	-	4.468
Com partes relacionadas:			
Amil Assistência Médica Internacional S/A	68.631	1.040	470.392
Diagnósticos da América S/A	-	-	447
Patrys Invest. Imobiliários Ltda.	-	1.971	15.772
Empresa de Serviços Hospitalares Ltda.	-	-	731
Signo Properties Invest. Imobiliários Ltda.	-	11.436	11.436
	68.631	3.011	470.839

31 de dezembro de 2015

	Ativo	Passivo	Resultado
	Circulante	Circulante	Receita
Com empresas controladas			
Mariliz Lima	572	-	4.468
	572	-	4.468
Com partes relacionadas:			
Amil Assistência Médica Internacional S/A	68.631	1.040	470.392
Diagnósticos da América S/A	-	-	447
Patrys Invest. Imobiliários Ltda.	-	1.971	15.772
Empresa de Serviços Hospitalares Ltda.	-	-	731
Signo Properties Invest. Imobiliários Ltda.	-	11.436	11.436
	68.631	3.011	470.839

Dados financeiros de 31/12/2016

	Ativo	Passivo	Capital Social	Patrimônio líquido da investida	% de participação no patrimônio líquido	Resultado do exercício	31/12/2016	31/12/2015
Mariliz Lima - Ginecologia, e Obstetrícia e Erickson Blun - Cirurgia do Ap. Digestivo Ltda. (i)	7.081	1.568	7.886	5.513	100,00%	(214)	5.513	5.727
Adix Empreendimentos Imobiliários Ltda. (ii)	8.370	1.044	7.135	7.326	29,87%	(9)	2.187	2.190
Total participação em controladas							7.700	7.919
Agio por rentabilidade futura (goodwill) (iii)							30.523	30.523
Total investimentos							38.223	38.429

2.3.1 Principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras:

Receita: reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e o custo da despesa de forma confiável, ou seja, serviços hospitalares se tornarem independentemente de emissão de notas fiscais e/ou recebimentos. A receita é mensurada com base no valor justo do contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre as receitas. • **Glossa:** é a recusa parcial ou total de uma fatura, pela operadora de plano de saúde, por considerar sua cobrança indevida, por erro ou omissão de alguma informação nas fichas de atendimento ou pedido de pagamento. Seu registro é realizado no momento que a Companhia recebe a notificação da operadora do plano de saúde. • **Custo:** é o gasto diretamente associado à prestação do serviço hospitalar. Seu registro é realizado no momento que os custos mensuráveis e os custos de forma confiável são atribuídos ao ativo imobilizado e ao passivo de empréstimos e financiamentos. 2.3.2 **Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico na qual a empresa atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. 2.3.3 **Caixa e equivalentes de caixa:** São classificados em equivalentes de caixa e títulos que tem liquidez imediata e, conforme análise, podem ser convertidos para o valor contábil de caixa com risco insignificante de mudança de valor. O caixa restrito é composto principalmente por depósitos em nome da empresa em bancos e instituições financeiras. 2.3.4 **Contas a receber:** São avaliadas pelo valor justo do resultado, utilizadas como garantias vinculadas a instrumentos financeiros e financiamentos de curto e longo prazo. 2.3.5 **Contas a receber:** As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e de avaliação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se a devida individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por falta de provisão, na medida considerado suficiente pela administração da Companhia para cobertura de provisão, em conformidade com o custo histórico e os valores demonstrados em nota explicativa nº 4. Tem em vista o risco de inadimplência e a perda de créditos de seus clientes, a Companhia provisionou, no exercício de 2016 R\$ 6.423 mil a títulos de pagamento para liquidação duvidosa (2015 - R\$ 17.419). Não foi necessária a redução de ajuste a valor presente em 31 de dezembro de 2016. 2.3.5.3 **Estoques:** Registrados ao resultado pelo método do custo médio de aquisição e demonstrados no balanço pelo menor valor entre custo e realização, os estoques representam materiais médico-hospitalares, de nutrição e medicamentos utilizados pelas unidades hospitalares. 2.3.6 **Investimentos em controladas:** Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da Controladora. Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças das participações societárias nas controladas após a aquisição bem como as variações oriundas do resultado auferido nos períodos. 2.3.7 **Imobilizado:** São itens integrantes do ativo imobilizado, são registrados pelo custo de aquisição ou construção e incluem juros

19. **Patrimônio líquido:** (a) Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 e de R\$ 471.964 (2015 - R\$ 451.881) e está representado por 5.028 (2015 - 4.824) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. (b) **Aumento de capital:** Em 17 de agosto de 2016, em Assembleia geral extraordinária realizada em 17 de agosto de 2016, a Companhia aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 20.083, com a emissão de 204 ações ordinárias. (c) **Reserva legal:** Constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício observando os limites estabelecidos em lei O estatuto assegura aos acionistas um dividendo obrigatório, a cada exercício social, de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. (d) **Dividendos:** A Companhia registrou em 31 de dezembro de 2016 o montante de R\$ 2.864 a título de dividendos a pagar conforme estabelecido em estatuto.

	2016	2015
Lucro líquido do exercício	67.864	(55.803)
Absorção de prejuízos acumulados de 2015	(55.803)	-
Lucro acumulado em 2016	12.061	(603)
Constituição da reserva legal (5%)	(603)	-
Base para dividendos	11.458	2.864
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	2.864	-

20. **Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:** (a) **Composição das provisões de Imposto de Renda e da contribuição social sobre o lucro - corrente:** A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	52.006	18.076	
Ajustes:			
Adições ao lucro contábil	15.835	27.825	
Compensação de prejuízos fiscais	(11.748)	(13.770)	
Base de cálculo	56.093	32.131	
Alíquota nominal combinada	34%	34%	
Imposto calculado à alíquota nominal	19.072	10.925	
(-) Diferenças temporárias	(34.586)	-	
(-) Reduções e incentivos fiscais	(317)	(410)	
Resultado com imposto	(15.831)	10.515	
Imposto de renda e contribuição social corrente	18.711	10.515	
Imposto de renda e contribuição social diferido	(34.542)	-	
Alíquota efetiva	(30,4%)	58,1%	

(b) **Composição dos ativos fiscais diferidos e movimentação do resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos:** Os saldos dos tributos ativos e passivos diferidos encontram-se como apresentados abaixo:

	Controladora e Consolidado	2016	2015
Prejuízos fiscais e bases negativas			3.690
Créditos fiscais sobre despesas temporárias		38.258	3.690
Créditos tributários diferidos	38.258	3.690	
Reserva de reavaliação	896	896	
Débitos tributários diferidos	896	896	
Ativo tributário diferido	37.362	2.794	

21. **Receita líquida**

	Controladora	2016	2015	Controladora	2016	2015
Receita de serviços prestados	1.892.999	1.553.800	1.892.999	1.553.800		
Glossas	(123.969)	(29.484)	(123.969)	(29.484)		
Vendas canceladas	(50.345)	(48.958)	(50.345)	(48.958)		
PIS/COFINS	(62.732)	(54.503)	(63.359)	(55.139)		
Imposto sobre serviços	(36.979)	(30.174)	(36.979)	(30.174)		
	1.618.974	1.390.681	1.618.347	1.390.944		

22. **Custo dos serviços prestados**

	Controladora	2016	2015	Controladora	2016	2015
Serviços	(385.432)	(320.909)	(381.036)	(316.441)		
Suprimentos - custo	(332.657)	(293.027)	(332.657)	(293.027)		
Locação	(319.261)	(279.630)	(319.261)	(279.630)		
Localização e funcionamento	(125.991)	(114.848)	(125.991)	(114.848)		
	(1.163.341)	(1.008.414)	(1.158.945)	(1.003.946)		

23. **Despesas comerciais**

	Controladora	2016	2015	Controladora	2016	2015
Propaganda	(4.021)	(2.245)	(4.021)	(2.245)		
Patrocínio	(336)	(671)	(336)	(671)		
Brindes	(260)	(147)	(260)	(147)		
Eventos	(37)	(4)	(37)	(4)		
	(4.654)	(3.067)	(4.654)	(3.067)		

Paulo Curi Savastano
Diretor Presidente

24. **Despesas administrativas**

	Controladora	2016	2015	Controladora	2016	2015
Pessoal	(152.339)	(113.523)	(155.880)	(117.120)		
Localização e funcionamento	(93.433)	(95.059)	(93.709)	(95.216)		
Serviços de terceiros	(58.593)	(64.158)	(58.762)	(64.402)		
Tributos, taxas e despesas legais	(15.172)	(9.085)	(15.232)	(9.122)		
Outras despesas administrativas	(14.449)	(12.393)	(14.472)	(12.421)		
	(333.986)	(294.218)	(338.055)	(298.281)		

25. **Outras receitas e despesas operacionais**

	Controladora	2016	2015	Controladora	2016	2015
Outras Receitas Operacionais						
Receitas de aluguel	5.243	5.530	5.243	5.530		
Receita na alienação ativos	56	399	56	399		
Recuperação de despesas	33	3.118	33	3.118		
Outras receitas operacionais	2.134	5.689	2.134	5.689		
	7.466	14.736	7.466	14.736		

Outras Despesas Operacionais

	Controladora	2016	2015	Controladora	2016	2015
Reversão de provisão para perdas em investimentos	7.066	-	7.066	-		
Provisão de descontinuidade (i)	(13.841)	-	(13.841)	-		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.422)	(17.419)	(6.422)	(17.419)		
Perdas de recebimentos com Créditos	(7.762)	(20.268)	(7.762)	(20.268)		
Contingências	(6.424)	(5.767)	(6.424)	(5.767)		
Despesa na alienação de ativos	(155)	(1.805)	(155)	(1.805)		
Inventário estoques	(943)	(1.415)	(943)	(1.414)		
Outras despesas operacionais	-	4	-	(60)		
	(28.481)	(46.674)	(28.477)	(46.733)		

Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Liquidação

	2016	2015	2016	2015
(i) O Conselho de Administração, em ata de reunião extraordinária realizada em 02 de janeiro de 2017, aprovou a proposta da Diretoria, de encerramento das atividades da filial "Hospital Padre Miguel", localizada no Bairro de Padre Miguel, Rio de Janeiro, em razão do baixo desempenho e dos prejuízos acumulados. As atividades do hospital foram encerradas em 31 de janeiro de 2017. Em 31 de dezembro de 2016, foi reconhecida uma provisão para custos de encerramento no valor de R\$ 13,8 milhões.	(21.015)	(31.938)	(21.011)	(31.997)

26. **Resultado financeiro, líquido**

	Controladora	2016	2015	Controladora	2016	2015
Receitas financeiras						
Descontos obtidos	6.975	5.233	6.978	5.233		
Variação monetária e cambial	41.851	22.022	41.851	22.022		
Receita com instrumentos financeiros	12.937	53.779	12.937	53.779		
Receita de juros	1.775	861	1.882	1.085		
Outras receitas financeiras	613	1.045	615	1.045		
	64.151	82.940	64.263	83.164		

Despesas financeiras

	Controladora	2016	2015	Controladora	2016	2015
Atualização monetária	(6.307)	(5.551)	(6.307)	(5.551)		
Juros e atualização de empréstimos e financiamentos	(47.537)	(86.102)	(47.543)	(86.102)		
Juros e atualização de tributos	(1.477)	(1.050)	(1.483)	(1.054)		
Descontos concedidos	(1.189)	(526)	(1.189)	(526)		

Resultado financeiro, líquido

	Controladora	2016	2015	Controladora	2016	2015
Despesa com derivativos	(49.811)	(21.450)	(49.811)	(21.450)		
Outras despesas financeiras	(1.583)	(3.023)	(1.584)	(3.032)		
	(107.904)	(117.701)	(107.917)	(117.715)		
	(43.753)	(34.761)	(42.654)	(34.551)		

27. **Lucro por ação:** O cálculo do lucro por ação básico e diluído está demonstrado a seguir:

	Controladora	2016	2015
Lucro líquido do exercício	67.864	7.561	
Ações ordinárias em circulação	5.028	4.824	
Lucro por ação básico e diluído (em R\$)	13.497	1.567	

A Companhia não apresentou transações ou contratos envolvendo ações ordinárias ou ações potenciais com impacto no lucro por ação diluído.

Paulo Curi Savastano
Diretor Presidente

Vaninho Antônio Pinto
Diretor Financeiro

Relatório dos Auditores Independentes para o Exercício Fim em 31 de dezembro de 2016

de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas. 3. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Impar Serviços Hospitalares S.A e Suas Controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, apresenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Outros assuntos - as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, do exercício findo em 31/12/2015 foram auditadas por nós auditores independentes que expressamos uma opinião com ressalva em 26/02/2016, semelhante, com aquela consta no parágrafo 2. Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas. 4. **Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinar como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de Impar Serviços Hos-

28. **Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos: (i) Instrumentos financeiros:** O quadro abaixo demonstra os instrumentos financeiros da Companhia por categoria.

	2016	2015
Ativos financeiros		
Empréstimos e recebíveis		
A valor justo por meio do resultado		
Total	3.267	3.267
Caixa e equivalentes de caixa	-	-
Instrumentos derivativos	161	161
Contas a receber	258.799	251.293
	258.799	251.293

	2016	2015
Ativos financeiros		
Empréstimos e recebíveis		
A valor justo por meio do resultado		
Total	3.803	3.803
Caixa e equivalentes de caixa	-	-
Instrumentos derivativos	161	161
Contas a receber	258.799	251.293
	258.799	251.293

Valor justo: Os valores justos estimados de ativos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue: Nível 1 - Preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos. Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados dos preços). Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia mantém contratos de Forward (NDFs) e Swaps registrados pelo valor justo, cujo processo de mensuração utilizado está classificado no Nível 2.

	Ativo	Passivo
Swap	161	9.547
	161	9.547

Não ocorreram transferências de níveis do instrumento financeiro derivativo durante 2016.

	Controladora	2016	2015
A valor justo por meio do resultado			
Custo amortizado			
A valor justo por meio do resultado			
Custo amortizado			
Fornecedores	-	117.114	-
Empréstimos e financiamentos	-	194.245	-
Instrumentos derivativos	-	9.547	-
Outros passivos circulantes	-	146.355	-
	-	467.261	-

Passivos financeiros

	Controladora	2016	2015
A valor justo por meio do resultado			
Custo amortizado			
A valor justo por meio do resultado			
Custo amortizado			
Fornecedores	-	117.218	-
Empréstimos e financiamentos	-	194.245	-
Instrumentos derivativos	-	9.547	-
Outros passivos circulantes	-	147.993	-
	-	469.003	-

(ii) **Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro:** A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira, de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas. **Risco de mercado:** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro

	Controladora e Consolidado	2016	2015
Empréstimos/financiamentos em moeda estrangeira (a)		137.608	130.370
Contrato de swap (b)		136.342	124.325
Exposição líquida (a-b)		1.266	6.045

flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a valor e aplicações financeiras. **Risco de taxa de juros:** Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações circulantes da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis, em especial Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitas a taxas fixas e a taxas variáveis. **Risco de câmbio:** O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente a empréstimos em moeda estrangeira da Companhia. **Exposição em moeda estrangeira:** Para os empréstimos em moeda estrangeira, a Companhia contrata operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo Swap. Essas operações estabelecem uma paridade futura entre o real e a moeda estrangeira tomando-se como base a paridade do momento da contratação corrigida por uma determinada taxa de juros prefixada.

(iii) **Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro: Exposição à moeda estrangeira**

	Controladora e Consolidado	2016	2015
Empréstimos/financiamentos em moeda estrangeira (a)		137.608	130.370
Contrato de swap (b)		136.342	124.325
Exposição líquida (a-b)		1.266	6.045

Em 31 de dezembro de 2016, 99,07% (2015 - 94,59%) dos empréstimos e financiamentos são garantidos por contratos de derivativos. A Companhia encorrou o exercício com uma exposição ao risco de taxa cambial de 0,92% (2015 - 4,87). **Riscos de crédito:** O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais, incluindo depósitos em bancos e instituições